

ABORDAGEM TERAPÊUTICA DO SURTO PSICÓTICO COMO EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA DE ALTO RISCO

Thaiana Negri Vieira de Andrade¹, Talitha Rodrigues da Silva², Mariana Volpato Silva², Maria Eduarda Martins de Campos², Isadora Jordão Santana², Millena Oliveira Dias²

^{1,2} Graduando em Medicina pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

(negrithaiana77@gmail.com)

Introdução: O surto psicótico agudo caracteriza-se por uma perda temporária de contato com a realidade, de duração e intensidade variáveis. Durante o episódio, o paciente pode apresentar alucinações, delírios, ilusões e comportamento desorganizado. Esse quadro constitui uma emergência médica que requer intervenção imediata para prevenir os riscos de auto e heteroagressividade. O manejo envolve desde técnicas de desescalamento até intervenções farmacológicas com benzodiazepínicos e antipsicóticos. **Objetivo:** Descrever as estratégias de manejo clínico e as principais intervenções terapêuticas aplicadas ao surto psicótico agudo no ambiente de emergência, visando a segurança do paciente e a estabilização do quadro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com análise descritiva da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, sobre a abordagem clínica do surto psicótico agudo em emergências psiquiátricas. Foram incluídos estudos relacionados ao manejo inicial, avaliação clínica e intervenções terapêuticas, sendo excluídos artigos duplicados e publicações sem relação direta com o tema. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 7 artigos para compor a amostra final desta revisão. **Resultados:** O manejo da agitação psicótica deve ser escalonado, priorizando medidas não farmacológicas, como o controle ambiental e técnicas de desescalada verbal. No âmbito farmacológico, a escolha deve ser guiada pela etiologia: antipsicóticos para episódios psicóticos e benzodiazepínicos para quadros não psicóticos. A loxapina inalatória demonstrou superioridade em agitações leves a moderadas devido ao seu perfil não invasivo e farmacocinética favorável, com início de ação em até 10 minutos, sem os riscos associados à contenção física ou sedação excessiva por benzodiazepínicos. Sua administração por via respiratória otimiza a aliança terapêutica ao evitar a punção venosa ou injeção intramuscular em pacientes reativos. **Conclusões:** O manejo do surto psicótico agudo evoluiu para um modelo focado na humanização e segurança, priorizando o desescalamento verbal em detrimento de medidas coercitivas. A eficácia terapêutica atual fundamenta-se na precisão diagnóstica e na escolha farmacológica etiológica, com o surgimento de tecnologias, como a loxapina inalatória, que otimizam a estabilização clínica. A transição para protocolos individualizados assegura um cuidado ético e seguro, orientado pelas melhores práticas contemporâneas na medicina de emergência.

Palavras-chave: Agitação psicomotora. Intervenção em crise. Segurança do paciente.

Área temática: Emergências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BASSETT, Darryl et al. **Guidelines for the management of psychosis in the context of mood disorders.** Amsterdã: Schizophrenia Research, 2022.

CLINICAL practical guide for the management of an acute psychiatric crisis in primary care: a meta-review of systematic literature. **L'Encéphale Open.** Amsterdã: Elsevier, 2023.

CORRELL, Christoph U. et al. **Pharmacological treatment of psychosis:** recent advances and recommendations. Londres: Nature Reviews Psychiatry, 2024.

JULAYANONT, Parunyou; SURYADEVARA, Uma. **Psychosis.** Filadélfia: Wolters Kluwer, 2021.

NUSS, P. et al. **Fifty years of experience with loxapine for the rapid non-coercive tranquilization of acute behavioral disturbances in schizophrenia patients, and beyond.** Londres: Taylor & Francis, 2022.

URIBE, Erasmo Saucedo et al. **Pharmacological management of acute agitation in psychiatric patients: an umbrella review.** Londres: BioMed Central, 2025.

VENTRIGLIO, A. et al. **Psychosocial interventions in schizophrenia: focus on guidelines.** International Journal of Social Psychiatry, Londres: SAGE Publications, 2020.